



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Impacto da fitoterapia em doenças metabólicas e seu uso na prática clínica da enfermagem: uma revisão integrativa

Impact of phytotherapy on metabolic diseases and its use in clinical nursing practice: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1031

ARK: 57118/JRG.v7i14.1031

Recebido: 19/03/2024 | Aceito: 02/05/2024 | Publicado *on-line*: 06/05/2024

Jamilly Victória Oliveira Bispo¹

<https://orcid.org/0000-0001-6118-8471>

<http://lattes.cnpq.br/1363576070207623>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: jamillyvic@hotmail.com

Cristina de Fatima Pinheiro Barros²

<https://orcid.org/0000-0003-2560-1112>

<http://lattes.cnpq.br/2766073577107352>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: cristinadefatimarg@icloud.com

Josemir de Almeida Lima³

<https://orcid.org/0000-0003-3295-1006>

<http://lattes.cnpq.br/6599258830188882>

Centro Universitário Cesmac e UNCISAL, AL, Brasil

E-mail: josemir_almeida@hotmail.com

Mariana de Macêdo Costa Batalha⁴

<https://orcid.org/0000-0003-2287-350X>

<http://lattes.cnpq.br/3925546334736310>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: mariana.batalha@cesmac.edu.br



Resumo

Introdução: Na prática clínica da enfermagem, a fitoterapia é utilizada como uma abordagem complementar ao tratamento convencional de várias doenças, entre elas as metabólicas, entretanto, ainda existem lacunas quanto a seu impacto e seu uso pela enfermagem no âmbito do SUS. **Objetivo:** Avaliar com base na literatura, o impacto da utilização dos fitoterápicos para o tratamento das doenças metabólicas e seu uso na prática clínica da enfermagem no âmbito do SUS. **Metodologia:** O

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC. Representante de classe. Presidente da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde do Adulto e do Idoso. Diretora de Ensino e Pesquisa da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde do Homem e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher.

² Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC. Presidente da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde do Homem da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Mulher e da Liga Acadêmica de Educação Popular em Saúde. Vice-Presidente e Diretora administrativa da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde do Adulto e do Idoso.

³ Possui Mestrado em Ciências (2011) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), especialização em Fisiologia Geral, Humana, Animal e Comparada (2005) e especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior (2001) pelo CESMAC, cursando especialização em estomatoterapia em enfermagem pela Educaminas, graduação em Ciências Biológicas (1986) e em Enfermagem e Obstetrícia (1997) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

⁴ Possui graduação em farmacêutica Generalista pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestra em Ciências Farmacêuticas pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

presente artigo é uma revisão bibliográfica integrativa realizada entre fevereiro e abril de 2024, utilizando busca eletrônica no Google Acadêmico, PubMed e BVS. Durante a pesquisa, foi usado o emprego do operador booleano AND. Resultando na seguinte estratégia de busca: “phytotherapy” AND “Metabolic Diseases”; “phytotherapy” AND “Metabolic Syndrome” e “Nursing” AND “phytotherapy”. Após rigor metodológico por meio dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 19 artigos para compor a produção dessa revisão. **Resultados:** 19 plantas medicinais foram citadas com ações fitoterápicas, destas 73,86% atuam na Diabetes Mellitus tipo 2; 31,57% na Hiperlipidemia; 52,63 na Obesidade e 27,31 % na Hipertensão. Dessa forma, observa-se que os maiores efeitos dos fitoterápicos foi no controle da Diabetes Mellitus tipo 2. Entretanto, vale ressaltar que algumas das plantas encontradas são utilizadas no tratamento de mais de um dos distúrbios metabólicos supracitados. **Conclusão:** Diante dos estudos, conclui-se que os fitoterápicos têm benefício significativo na melhoria de várias doenças metabólicas, entretanto, o seu emprego na prática clínica da enfermagem, é dificultada pelo déficit de conhecimentos desses profissionais no que diz respeito aos mecanismos de ação, indicações terapêuticas, interações medicamentosas e os efeitos adversos dessa alternativa de tratamento, havendo necessidade de capacitações para otimizar o seu uso no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Fitoterápico. Síndrome metabólica. Prática clínica. Enfermagem.

Abstract

Introduction: *In clinical nursing practice, phytotherapy is used as a complementary approach to the conventional treatment of various diseases, including metabolic diseases, however, there are still gaps regarding its impact and its use by nursing within the scope of the SUS.* **Objective:** *to evaluate, based on the literature, the impact of using herbal medicines for the treatment of metabolic diseases and their use in clinical nursing practice within the scope of the SUS.* **Methodology:** *This article is an integrative bibliographic review carried out between February and April 2024, using an electronic search on Google Scholar, PubMed and VHL. During the research, the Boolean operator AND was used. Resulting in the following search strategy: “phytotherapy” AND “Metabolic Diseases”; “phytotherapy” AND “Metabolic Syndrome” and “Nursing” AND “phytotherapy”. After methodological rigor using the inclusion and exclusion criteria, 19 articles were selected for compose the production of this review.* **Results:** *19 medicinal plants were mentioned with phytotherapeutic actions, of which 73.86% act in Type 2 Diabetes Mellitus; Thus, it is observed that the greatest effects of herbal medicines were in the control of Type 2 Diabetes Mellitus. However, it is worth mentioning that some of the plants found are used in the treatment of more than one of the aforementioned metabolic disorders.* **Conclusion:** *Based on the studies, it is concluded that herbal medicines have significant benefits in improving various metabolic diseases, however, their use in clinical nursing practice is hampered by the lack of knowledge of these professionals with regard to mechanisms of action, therapeutic indications, drug interactions and adverse effects of this treatment alternative, with the need for training to optimize its use within the scope of the SUS.*

Keywords: *Phytotherapeutic. Metabolic syndrome. Clinical practice. Nursing.*

1. Introdução

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os medicamentos fitoterápicos são aqueles obtidos exclusivamente de matérias primas ativas vegetais cuja segurança e eficácia seja baseada em evidências clínicas e que tenha constância na sua qualidade. Portanto, diferente de uma planta utilizada com finalidade terapêutica sem controle de qualidade ou preparo industrial, o fitoterápico, passa por um processo de industrialização, com a padronização da quantidade e da forma de uso (BRASIL, 2022).

Os fitoterápicos são medicamentos naturais usados no tratamento de várias doenças, pois são dotadas de atividades farmacológicas que, se administradas de forma consciente, podem amenizar e curar diversas patologias (PEREIRA et al., 2019; RIBEIRO, 2021). Uma dessas atividades farmacológicas é a regulação do metabolismo corporal, como por exemplo, podemos citar, a manutenção do equilíbrio dos níveis de glicose no sangue, perda de peso e a hipertensão (OLIVEIRA et al., 2020).

No Brasil, o uso da fitoterapia tem um papel fundamental na atenção primária à saúde, sendo consolidada pelas diretrizes da atual Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares, desenvolvida pelo Ministério da Saúde, pois além de baixo custo, resgata uma prática popular e promove seu uso, embasado em conhecimentos científicos. Sendo assim, o uso ponderado da fitoterapia apresenta-se como uma opção aos tratamentos tradicionais de diversas doenças, entre elas as doenças metabólicas (BRASIL, 2005).

As doenças metabólicas ou síndrome metabólica (SM) compreendem um conjunto de alterações metabólicas e hormonais que podem se manifestar em um indivíduo e são capazes de influenciar o aparecimento de doenças cardiovasculares e diabetes (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2011). As principais características dessa síndrome são: obesidade central (devido ao acúmulo excessivo de gordura abdominal), hipertensão arterial, diabetes ou intolerância à glicose e dislipidemia — níveis baixos de colesterol HDL (lipoproteína de alta densidade, também conhecida como o “bom colesterol”) e níveis elevados de triglicerídeos (SBEM, 2011; MANUAL MSD, 2023).

Segundo a Organização mundial da saúde e a *National Cholesterol Education Program* (NCEP), a síndrome metabólica consiste num conjunto de alterações metabólicas associadas especialmente a resistência à insulina e a soma de fatores de risco para doenças cardiovasculares. Essa condição tem características diversas que transcorrem quando o processo normal do metabolismo é interrompido ou alterado, devido às repostas químicas irregulares que são capazes de conduzir a má distribuição dos macronutrientes, como proteínas, gorduras e carboidratos (SAMAKAR et al., 2022).

Essas desordens metabólicas são consideradas de causa multifatorial atingindo pessoas de qualquer faixa etária e independente das classes econômicas. No entanto, há prevalência significativa entre pessoas do sexo feminino, de baixa escolaridade e idosos (OLIVEIRA et al., 2020). Sendo percebida primeiramente por análise laboratorial bioquímica, associado aos sinais como aumento de peso, acúmulo excessivo ou anormal de gordura corporal, fadiga, cansaço mental, e outros sintomas (VIEIRA et al., 2019). Em geral essa condição está vinculada à diabetes mellitus tipo 2 (DM2), pois a dislipidemia e a alteração no metabolismo de glicose são os principais fatores etiológicos para a resistência à insulina, a qual é a causa da DM2 (JANSSEN, et al., 2022; SILVA et al., 2022).

As doenças metabólicas, têm se mostrado um dos maiores problemas de saúde pública mundial e associado a isso, existe ampla discussão sobre o uso da fitoterapia que pode controlar a condição da desordem metabólica e melhorar a qualidade de vida dos seus portadores (SILVA et al., 2021; ROUBERT et al., 2022).

Segundo Júnior et al. (2019), a área da fitoterapia ainda é pouco estudada com escassez em revisões no campo da saúde coletiva. Mesmo o método sendo aceito entre profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), o conhecimento sobre tais métodos e as políticas propostas ainda são escassos. Dessa forma, torna-se importante o conhecimento profissional da enfermagem, considerando as multiplicidades de papéis assumidos pelo enfermeiro nesse nível de atenção, pois é esse profissional que assume o papel de educador em saúde, orientando e assistindo a população em referência aos fitoterápicos.

Os fitoterápicos são uma ferramenta muito importante para profissionais da saúde, porém, o seu emprego exige conhecimentos baseados em evidências científicas e respaldo nas Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Todavia, a grande parte dos profissionais da saúde possuem conhecimentos inapto a respeito dos fitoterápicos, tornando-se profissionais imperito ao orientar seus pacientes em relação ao uso da fitoterapia no que diz respeito aos mecanismos de ação, relacionando-os as indicações terapêuticas, interações medicamentosas e os efeitos adversos (FRANCA et., 2021).

No Brasil, a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem (Lei nº 7.498/86) define as competências e atribuições dos profissionais de enfermagem, incluindo a prescrição de medicamentos. Investigar o uso de fitoterápicos pela enfermagem não apenas contribui para o avanço dessa prática dentro do escopo legal da profissão, mas também pode ajudar a estabelecer diretrizes e protocolos claros para o uso seguro e eficaz desses tratamentos (BRASIL, 1986).

As Políticas Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) do Brasil reconhecem a importância das terapias complementares, incluindo os fitoterápicos, na promoção da saúde e no tratamento de doenças. Uma pesquisa que explore o papel dos fitoterápicos na terapêutica das doenças metabólicas está alinhada com essas políticas de saúde pública, contribuindo para a implementação e expansão de práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2006).

Diante deste cenário, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: “Qual o impacto das medidas fitoterápicas nos principais distúrbios metabólicos e o seu uso na prática clínica da enfermagem?”

A realização da presente pesquisa se justifica porque embora as evidências atuais reconheçam a importância e os benefícios do uso de fitoterápicos na promoção da saúde e no tratamento de diversas doenças metabólicas, ainda existe muitas lacunas sobre sua eficácia, efeitos colaterais, dosagem, tempo de uso, mecanismo de ação de muitos fitoterápicos, competência e atribuições da enfermagem nesse campo de atuação.

Um estudo que aborde essa temática pode auxiliar no esclarecimento desses aspectos e ajudar no avanço da utilização dessa terapia complementar. É importante ressaltar que o uso de terapia envolvendo fitoterápicos e plantas medicinais tem respaldo na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PNPIC) do Brasil. Portanto, o presente estudo contribui para divulgar essas práticas e ajudar a definir diretrizes e protocolos para sua utilização de forma a garantir seu uso seguro e eficiente.

Face ao exposto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar com base na literatura, o impacto da utilização dos fitoterápicos para o tratamento das doenças metabólicas e seu uso na prática clínica da enfermagem no âmbito do SUS. Por sua vez, os objetivos específicos foram: identificar a atuação dos fitoterápicos no tratamento das doenças ou síndromes metabólicas; reconhecer os benefícios da fitoterapia e compreender sua aplicabilidade, além de entender a participação da enfermagem como um importante incentivador do uso dos fármacos obtidos das plantas para fins terapêuticos.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para a execução da seleção de estudos. Realiza-se, dessa forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se têm do conhecimento e que precisam ser finalizados com o incentivo da realização de recentes estudos (MENDES et al., 2019).

O presente estudo foi realizado no período de fevereiro a abril de 2024, com análise de artigos que contemplam o impacto dos fitoterápicos no tratamento de distúrbio metabólicos e seu uso na prática clínica da enfermagem no âmbito do SUS. Para sua elaboração foram seguidas de forma sistemática as seguintes etapas: 1- Identificação do tema e questão de pesquisa, 2 - critérios para inclusão e exclusão de estudos e buscas na literatura, 3 - síntese e extração dos dados, 4 e 5 - avaliação dos estudos e Interpretação dos resultados.

Etapa 1. Identificação do tema e questão de pesquisa

Para este trabalho o estabelecimento da pergunta norteadora foi realizado por meio da estratégia PICO (**Quadro 1**), em que “P” corresponde a paciente ou problema; “I” corresponde ao fenômeno de interesse; e “Co” ao contexto do estudo.

Quadro 1- Aplicação da estratégia PICO

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Pessoas com distúrbios metabólicos
I	Intervenção	O uso da fitoterapia e a prática clínica de enfermagem
Co	Desfecho	O impacto do uso de fitoterápicos nos distúrbios metabólicos e a importância da prática clínica da enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Assim, a pergunta norteadora foi: “Qual o impacto das medidas fitoterápicas nos principais distúrbios metabólicos e o seu uso na prática clínica da enfermagem?”

Etapa 2. Critérios para inclusão e exclusão de estudos e buscas na literatura

Para responder à pergunta norteadora, foram adotados como critérios de inclusão os artigos disponibilizados na íntegra, gratuitos, dentro do recorte temporal, na língua inglesa e portuguesa e os que abordavam os entraves do assunto com evidências científicas. Sendo publicados e indexados nos últimos cinco anos (2019 a 2023), que foram localizados através da combinação dos descritores. Como critérios de exclusão, estão os artigos publicados em anos anteriores a 2019, sem evidências suficientes para responder o objetivo da pesquisa, ou seja, não apresentam relação com o tema proposto e a pergunta norteadora. Além, daqueles que eram pagos e não cumpriram os critérios de inclusão necessários.

A elaboração se deu por meio de uma coleta de dados em que foi realizada no período de fevereiro 2023 a março de 2024, mediante a uma busca feita por meio Google Acadêmico, PubMed e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a seleção dos artigos, utilizou-se o cruzamento dos National Library of Medicine (MeSH) na língua inglesa: “phytotherapy”, “Metabolic Diseases”, “Metabolic Syndrome” e “Nursing”. Durante a pesquisa, foi usado o emprego do operador booleano AND. Resultando na seguinte estratégia de busca: “phytotherapy” AND “Metabolic Diseases”; “phytotherapy” AND “Metabolic Syndrome” e “Nursing” AND “phytotherapy”. Decidiu utilizar os descritores em inglês por gerar a obtenção de maiores resultados. Desse modo, foram utilizados os mesmos descritores em português quando havia necessidade diante ao montante de estudos utilizados.

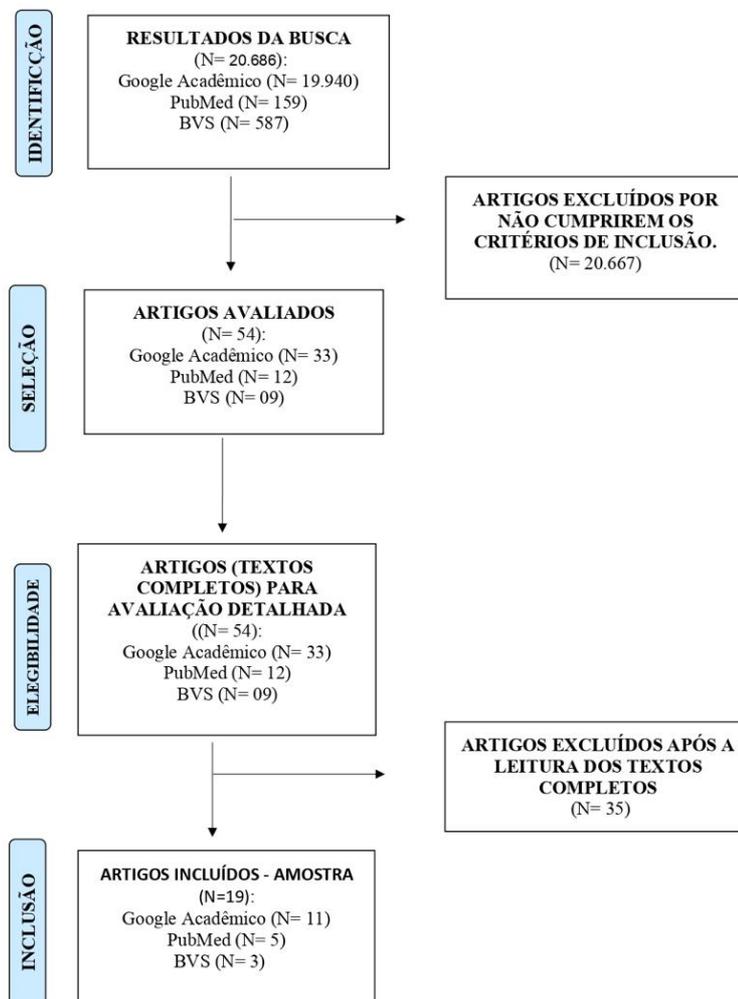
A partir da utilização da primeira estratégia de busca “phytotherapy” AND “Metabolic Diseases”, foi obtido um total de 2.321 artigos, sendo 2.260 no Google Acadêmico, 29 na PubMed e 32 na BVS e Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 artigos para a leitura na íntegra, dentre os quais são 19 do Google Acadêmico, 5 da PubMed e 3 disponível por meio da BVS. Após esse processo, constatou-se que 10 artigos foram selecionados, os quais são 7 do Google Acadêmico, 2 da PubMed e 1 da BVS.

Na segunda estratégia de busca “phytotherapy” AND “Metabolic Syndrome” foi obtido um total de 11.670 artigos, sendo 11.600 no Google Acadêmico, 33 na PubMed e 37 na BVS e Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos para a leitura na íntegra, dentre os quais são 9 do Google Acadêmico, 4 da PubMed e 2 da BVS. Após esse processo, constatou-se que 5 artigos foram selecionados, os quais são 2 do Google Acadêmico, 2 da PubMed e 1 por meio BVS. Após a aplicação dessas duas táticas de pesquisa.

A partir da terceira estratégia de busca “Nursing” AND “phytotherapy” foi obtido um total de 6.695 artigos, sendo 6.080 no Google Acadêmico, 97 na PubMed e 518 via BVS e Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para a leitura na íntegra, dentre os quais são 5 do Google Acadêmico, 3 da PubMed e 4 disponível por meio da BVS. Após esse processo, constatou-se que 4 artigos foram selecionados, os quais são 2 do Google Acadêmico, 1 da PubMed e 1 da BVS. Após a aplicação dessas três táticas de pesquisa, foram selecionadas 19 obras que atendem aos critérios de inclusão e estão alinhadas aos objetivos da investigação, o que as torna ideais para a elaboração desta revisão.

O processo de seleção dos artigos está descrito no fluxograma na **figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos da revisão integrativa, a partir dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Etapa 3. Síntese e extração dos dados

As informações encontradas que constituíram a amostra do estudo foram examinadas analisadas a partir das seguintes características: identificação do estudo (título do artigo, autores, país, data e ano de publicação, resumo, objetivo, conclusão e referências), características metodológicas do estudo (tipo de estudo, público-alvo delas, resultados alcançados).

Etapa 4 e 5. Avaliação dos estudos e Interpretação dos resultados

Após a leitura do título, resumo e texto completo, para categorização dos dados foi construído um instrumento de extração de dados (planilha no Excel) em que, as colunas eram divididas em título do artigo, resumo, objetivo, tipo de estudo, autores, data e ano de publicação, principais resultados, conclusão e referências. Dessa forma, foi possível ter um controle mais preciso dos artigos selecionados.

A avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência (NE) seguiu a Oxford Centre Evidence-Based Medicine, como mostra o **Quadro 2**. Os artigos foram

avaliados considerando um sistema de classificação tal para delimitar os níveis de evidências incluídos na amostra. Então, foi adicionado uma coluna a mais na planilha de extração de dados para registrar o nível de evidência (NE) de cada artigo. O sistema utilizado para manter maior confiabilidade nos materiais encontrados para a produção desse artigo foi Oxford Centre Evidence-Based Medicine.

Quadro 2 - Níveis de evidência por tipo de estudo

NE	Tipo de estudos
1A	Revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos comparáveis. Estudos controlados randomizados bem delineados com desfecho clínico relevante.
1B	Estudos controlados randomizados com estreito intervalo de confiança.
1C	Resultados do tipo “tudo ou nada”. Estudo de série de casos controlados.
2A	Revisão sistemática homogênea de estudos de coorte (com grupos de comparação e controle de variáveis).
2B	Estudo de coorte com pobre qualidade de randomização, controle ou sem acompanhamento longo, estudo de coorte transversal.
2C	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).
3A	Revisão sistemática homogênea de estudos de caso com grupo-controle.
3B	Estudos de caso com grupo-controle.
4	Relatos de caso e série sem definição de caso- controle.
5	Opinião de autoridades respeitadas ou especialistas. Revisão da literatura não sistemática.

Fonte: Oxford Centre Evidence-Based Medicine, 2009.

3. Resultados

Na busca eletrônica inicial dos artigos científicos no Google Acadêmico, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram encontrados um total de 20.686 artigos. Foram selecionados desta amostra total, com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 54 artigos. A partir desses, foi iniciada a leitura dos seus respectivos resumos, e textos completos. Após a análise, foram escolhidos 19 artigos para compor a produção dessa revisão integrativa seguindo os critérios de seleção da amostra, como demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com títulos, autores, ano de publicação, objetivos e conclusões.

Nº	Títulos	Autores	Ano	Objetivos	conclusões
01	A fitoterapia no controle glicêmico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2: Revisão integrativa.	ROUBERT, Elana Érica Oliveira Freire; CASTRO, Larissa Gomes; RANOLFI, Gisela Vergilio.	2022	Identificar em publicações oficiais e na literatura científica os fitoterápicos e plantas medicinais com propriedades hipoglicemiantes que auxiliem no tratamento de pacientes com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2.	A presente revisão evidenciou que o conhecimento de origem popular sobre os fitoterápicos são objeto de estudo de várias pesquisas, em especial, como alternativa terapêutica para o tratamento de pessoas portadoras de Diabetes Mellitus tipo 2. Foi identificado que várias plantas com propósitos fitoterápicos são amplamente cultivadas em território brasileiro e apresentam efeitos hipoglicemiantes comprovados, além de possíveis ações sobre fatores secundários à patologia.
02	Uso e eficácia de plantas medicinais com ações em doenças cardiovasculares e em Diabetes Tipo 2: <i>Panax Ginseng</i> , <i>Curcuma Longa</i> , <i>Adonis Vernalis</i> .	SILVA, Ádilis Danilo Fernandes et al.	2021	Estudar o uso da fitoterapia por meio de planta medicinais com ações em doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2, analisar o conhecimento e como que o uso das plantas medicinais e fitoterápicos podem influenciar no tratamento das doenças crônicas, dentre elas a diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS).	Tendo em vista os dados relatados nas literaturas revisadas as plantas medicinais estão presentes na história humana desde sempre e estão cada vez mais sendo procuradas como fitoterápicos para o tratamento e prevenção de doenças metabólicas como a diabetes tipo 2. Elas têm se tornado boas alternativas para tratamento que envolve as doenças cardiovasculares e diabetes, pois possuem menos efeitos adversos e não causam dependências químicas, sendo uma excelente escolha para auxiliar na melhora da resistência à insulina e regulação da pressão arterial.
03	A utilização de fitoterápicos no tratamento da obesidade.	VIERA, Adna Rosanny dos Reis; MEDEIROS, Priscilla Ramos Mortate da Silva.	2019	Avaliar as evidências científicas sobre a utilização do <i>Phaseolus vulgaris</i> , <i>Cynara scolymus</i> e <i>Camelia sinensis</i> no tratamento da obesidade.	De acordo com o levantamento realizado foi possível observar que tanto o <i>Phaseolus vulgaris</i> , a <i>Cynara scolymus</i> e a <i>Camelia sinensis</i> , podem auxiliar na perda de peso. Assim, estes fitoterápicos podem ser alternativas para tratamento da obesidade.
04	A utilização do fitoterápico <i>Garcinia Cambogia</i>	SOARES, Caroline da Silva; PIETRO, Luciana.	2021	Considerando o crescente interesse pela investigação do efeito de fitoterápicos	Conforme a busca bibliográfica realizada, pode-se concluir que o uso contínuo da <i>Garcinia</i>

	no tratamento da obesidade.			e a crescente prevalência da obesidade, este estudo objetivou analisar o efeito do fitoterápico <i>Garcinia cambogia</i> no tratamento da obesidade.	<i>Cambogia</i> (GC), mesmo em diferentes dosagens, teve efeito significativo na redução dos quadros de obesidade em seres humanos e camundongos. Em humanos, a utilização da GC apresentou efeitos positivos no tratamento da obesidade, melhora do perfil lipídico e da pressão arterial e colabora para a diminuição de parâmetros antropométricos, uma vez que a suplementação de GC promoveu redução significativa nos valores da circunferência da cintura (CC) e peso corporal (PC).
05	Uso de fitoterápicos no tratamento da dislipidemia: um estudo de revisão.	SILVA, Rayzza Marcellly Jesus et al.	2022	Analisar os efeitos de fitoterápicos no tratamento das dislipidemias.	o estudo em questão considerou os efeitos de alguns fitoterápicos no tratamento das dislipidemias, em especial: o alho, cujo efeito está principalmente ligado ao controle dos níveis sanguíneos de TG e LDL-c ; a linhaça que dependendo da forma e tempo de uso se mostrou eficaz na redução do LDL-c, dos níveis de TG séricos e de colesterol, da mesma forma que proporciona o aumento do HDL-c; e a aveia, cuja eficácia está ligada às beta-glucanas, mostrando ação na diminuição dos níveis de LDL-c e de não-HDL-c. Entretanto, mais estudos precisam ser realizados para consolidar os efeitos positivos dessas plantas no manejo terapêutico das dislipidemias.
06	Uso da <i>Salvia officinalis</i> como agente fitoterápico no controle da Diabetes Mellitus	SANTOS, Rafael Oliveira et el.	2020	Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura a respeito do uso da <i>Salvia officinalis</i> no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2, tendo em vista a importância do controle glicêmico para a saúde sistêmica e bucal dos portadores dessa doença.	A <i>Salvia officinalis</i> vem se destacando por sua capacidade de ação hipoglicemiante, através da atividade dos seus diversos constituintes, mostrando-se capaz de reduzir a glicemia em jejum e pós-prandial em vários estudos, além da diminuição da hemoglobina glicosilada, colesterol total, triglicerídeos e LDL, seja isolada ou associada a outros compostos naturais. Dessa forma, pode ser considerada como uma opção de fitoterápico para o tratamento da diabetes, sendo necessário o

					surgimento de mais estudos para a comprovação dos seus benefícios em seres humanos, como também a investigação de possíveis efeitos adversos.
07	Uso de fitoterápicos para controle da glicemia em pacientes diabéticos na atenção básica.	SILVA, Gabriel Ferreira; OLIVEIRA, Pedro Lucas da Silva; GUEDES, João Paulo de Melo.	2022	Dessa forma, por meio de uma revisão de literatura integrativa, o presente estudo objetivou entender e melhor conhecer as principais plantas medicinais, popularmente utilizadas pelos portadores de DM, com a finalidade de diminuir a glicemia.	Indivíduos e animais diagnosticados com diabetes utilizaram uma série de suplementos fitoterápicos, específicos de suas culturas populares abrangentes, para auxílio do manejo da doença. Dessa forma, diante do exposto, salienta-se a importância da prestação de cuidados profissionais frente a procura e implementação de terapias holísticas e adjuvantes aos pacientes diabéticos. Profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos, necessitam obter e fornecer informações sobre os comportamentos de saúde da população, estando ciente, inclusive, de seus traços culturais e ambiente socioeconômico que está sendo analisado. Para tal, evidencia-se a necessidade de uma boa anamnese clínica e nutricional do paciente. Passando a prestar um serviço complementar e integrativo, estando ciente dos possíveis efeitos colaterais que esses produtos podem vir a ocasionar.
08	<i>Aloe vera</i> como fitoterápico no tratamento da síndrome metabólica: Uma revisão	SHAKIB, Zahra; SHAHRAK, Naghmeh; RAZAVI, Bibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein.	2019	Revisar as evidências sobre os efeitos farmacológicos da <i>Aloe vera</i> sobre os diferentes componentes. Resumindo outros efeitos de <i>A. Vera</i> , como seus impactos hipolipemiantes, anti-hipertensivos, antidiabéticos, antiobesidade e cardioprotetores, onde têm sido demonstrados em vários estudos.	As síndromes metabólicas é uma das preocupações de saúde mais importantes nos países industrializados e resulta principalmente de um estilo de vida sedentário, elevados níveis de stress subjetivo e dietas pouco saudáveis. <i>Aloe barbadensis</i> Miller, conhecida como <i>Aloe vera</i> , é uma planta útil com duas partes principais, incluindo folhas que contêm altas concentrações de compostos de antraquinona e um gel transparente. O gel é utilizado como alimento com diversas propriedades benéficas, como propriedades

					antiinflamatórias, antioxidantes, antivirais, antibacterianas e cicatrizantes. Outros efeitos de <i>A. vera</i> , como seus impactos hipolipemiantes, anti-hipertensivos, antidiabéticos, antiobesidade e cardioprotetores, foram demonstrados em vários estudos.
09	Os efeitos do <i>Ginkgo biloba</i> na síndrome metabólica: Uma revisão	EISVAND, Farhad; RAZAV, ibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein.	2020	Esta revisão resume os benefícios do <i>Ginkgo biloba</i> (<i>G. biloba</i>), comumente conhecido como <i>ginkgo</i> , e seu uso para o tratamento das síndromes metabólicas e avaliar os artigos originais mais relevantes para verificar se os efeitos de <i>G. biloba</i> em diferentes síndromes metabólicas, incluindo obesidade, pressão alta, dislipidemia e hiperglicemia, agem como um fitoterápico para auxiliar os portadores dos distúrbios citados.	O <i>Ginkgo biloba</i> , comumente conhecido como ginkgo, traz benefícios consideráveis para a medicina comum, incluindo efeitos de perda de peso, bem como propriedades antidiabéticas, anti-hipertensivas e antilipidêmicas que poderiam ser eficazes no tratamento da síndrome metabólica (SM) associada ao aumento do risco de eventos de doenças cardiovasculares. Os principais compostos de <i>G. biloba</i> são terpeno, lactonas (bilobalide e ginkgolides A, B e C) e glicosídeos de flavona (isoramnetina, quercetina e kaempferol).
10	Percepções da Enfermagem sobre o uso de medicamentos fitoterápicos	ALMEIDA, Françoise Oliveira dos Santos; COSTA, Larissa Pereira.	2021	O estudo teve como objetivo identificar as percepções da enfermagem sobre o uso de medicamentos fitoterápicos. Como objetivos específicos, o estudo busca verificar quais as dificuldades apresentadas pela equipe de enfermagem no uso de fitoterápicos e descrever quais estratégias podem ser implementadas para favorecer o uso de fitoterápicos.	Esta pesquisa buscou compreender os profissionais na área de saúde acerca da implantação da fitoterapia nos serviços do SUS, especialmente na atenção básica. Sabe-se que o sucesso nas ações políticas dessa implantação depende dos profissionais de saúde, tendo estes papéis fundamentais nesse processo devido à sua atuação direta nos cenários de atendimento à população. Logo, para que os profissionais possam conhecer e compreender

					<p>melhor as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e possibilitar sua aplicação nos serviços públicos de saúde, é importante incorporar esse conhecimento ao currículo de formação desses profissionais, tanto em atividades de ensino quanto de pesquisa e extensão, para que eles possam compreender, aceitar e acreditar na integração da fitoterapia no SUS. Conclui-se que, sabendo que uma das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde no processo de implementação da fitoterapia em sua prática de trabalho é a falta de conhecimento e, conseqüentemente, a segurança para aplicá-la, bem como a aceitação dessa terapia e o déficit na aplicabilidade das políticas públicas vigentes, os gestores da saúde devem se posicionar atentamente quanto a essas dificuldades apresentadas e elaborar estratégias a fim de minimizar este problema, como a oferta de cursos de capacitação e/ou educação continuada dos profissionais de saúde, haja vista que o uso de fitoterápicos é benéfico tanto para a comunidade</p>
--	--	--	--	--	---

					quanto para o setor público.
11	A fitoterapia e o enfermeiro no âmbito da atenção primária à saúde	MENDES, Dayana Senger et al.	2019	o estudo objetivou caracterizar os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), para que estes conhecimentos agreguem nas práticas de cuidado da enfermagem, buscando um atendimento integral aos usuários.	As práticas integrativas e complementares têm sua inserção ainda recente no SUS brasileiro. Diante disso, a enfermagem possui papel fundamental no que se refere à aplicação dessas práticas reconhecidas e respaldadas pela legislação vigente. No entanto é preciso preparo para a identificação das necessidades dos pacientes, bem como dos benefícios de cada tipo de prática integrativa no cotidiano do trabalho da enfermagem.
12	Curcumina na saúde metabólica e doença.	JABCZYK, Marzena et al	2021	Esta revisão resume a influência de suplementação com curcumina sobre parâmetros metabólicos em perturbações metabólicas selecionadas. Objetivo deste documento é fornecer uma visão geral do papel da curcumina em algum metabolismo doenças tais como síndrome do ovário policístico, síndrome metabólico, doença hepática gordurosa não alcoólica, doença cardiovascular e aterosclerose.	A suplementação de curcumina tem vantagens (todos os estudos apresentaram várias melhorias significativas na área de estudo), enquanto as desvantagens foram omitidas ou relativamente limitadas, o que pode ser a consequência dos períodos curtos destes estudos na área da suplementação de curcumina, especialmente para perturbações metabólicas. Em conclusão, recomenda-se que a forma mais disponível de curcumina (por exemplo nano-curcumina) seja utilizada para obter os melhores resultados terapêuticos, especialmente com e doenças hormonais. Outra área possível de investigação futura seria a de investigar as doses mais ótimas de suplementos de curcumina, a fim de estabelecer as gamas para efeitos terapêuticos e preventivo
13	Papel protetor da erva de São João e seus componentes	NOVELLI, Michela et al.	2020	Revisar os efeitos anti-inflamatórios do extrato de <i>Hypericum</i>	Ao todo, as propriedades de SJW discutidas nesta revisão levam a encorajar

	<p>hiperforina e hipericina contra o diabetes através da inibição da sinalização inflamatória: Evidências de estudos in vitro e in vivo.</p>			<p><i>perforatum</i> L. (erva de São João, SJW) e seus principais ingredientes ativos, primeiro em situações patológicas representativas em bases inflamatórias e depois em células β pancreáticas e em modelos animais obesos ou diabéticos. De fato, os mecanismos de ação dos dois principais componentes do SJW parecem complementares, fortalecendo a eficácia do extrato vegetal. A análise quantitativa cuidadosa dos componentes do SJW e a dosagem adequada, com monitoramento de possíveis interações medicamentosas em um contexto de notável tolerabilidade, são pré-requisitos facilmente alcançáveis para futuras aplicações clínicas.</p>	<p>fortemente o emprego deste extrato de planta como suplemento nutracêutico para prevenção e terapia de doenças metabólicas, especialmente em pessoas com alto risco por causa do fundo genético, estilo de vida inadequado, e estado de sobrepeso. É certamente recomendável que a proteção do SJW contra doenças metabólicas seja rigorosamente avaliada em um futuro próximo em ensaios clínicos controlados que possam definitivamente averiguar seu potencial profilático e terapêutico.</p>
14	<p>Uma revisão dos efeitos da <i>Urtica dioica</i> (urtiga) na síndrome metabólica</p>	<p>SAMAKAR, Bahareh; MEHRI, Soghra; HOSSEINZADEH, Hossein.</p>	2022	<p>Esta revisão tem como objetivo reunir diferentes estudos para confirmar a potencial eficácia da urtiga na síndrome metabólica.</p>	<p>A presente revisão avaliou uma variedade de estudos in vitro, in vivo e clínicos sobre os efeitos benéficos da urtiga no tratamento de diferentes sintomas da síndrome metabólica. De acordo com essa avaliação, a maioria dos estudos estava relacionada aos aspectos antidiabéticos da urtiga. Esta planta valiosa tem exibido vários efeitos positivos sobre a hipertensão, hiperlipidemia, e diabetes. Vários mecanismos para os efeitos potenciais da urtiga foram resumidos nesta revisão, no entanto, estudos mais detalhados são necessários para fundamentar os mecanismos moleculares. Tomado em conjunto, urtiga pode ser um remédio herbal útil em diferentes componentes da síndrome metabólica.</p>

15	Mirtilo (<i>Vaccinium corymbosum</i> L.) Extrato de Folhas e sua Preparação de Arginina Modificada para o Manejo da Síndrome Metabólica – Análise Química e Bioatividade em Modelo de Rato	KOSHOVYI, Oleh et al.	2021	Objetivo do presente estudo foi criar uma preparação a partir de folhas de mirtilo, estudar sua composição química e determinar seu potencial como suplemento dietético para a profilaxia e correção da síndrome metabólica.	Os estudos realizados revelaram potencial dos fenólicos contidos nas folhas de <i>V. corymbosum</i> na prevenção de condições de saúde associadas à síndrome metabólica, que podem ser adicionalmente aumentadas pela sua conjugação com L-arginina. Estas observações fazem de uma folha de <i>V. corymbosum</i> , sendo um subproduto da produção de bagas, um bom candidato para o desenvolvimento de novos suplementos dietéticos direcionados à prevenção de doenças associadas à prevenção da síndrome metabólica.
16	Facilitadores e barreiras para a administração clínica de fitoterápicos em Gana: um estudo qualitativo	ASARE, Confort; AZIATO, Lydia; BOAMAH, Daniel.	2021	Este estudo teve como objetivo explorar o que os enfermeiros consideram como facilitadores e barreiras para a administração clínica de fitoterápicos.	Estudo descobriu questões detalhadas sobre os facilitadores e barreiras para a administração clínica de fitoterápicos em Gana, como alegado pelas enfermeiras. Os facilitadores para a administração clínica de fitoterápicos incluíram a prescrição médica do medicamento, a capacidade do paciente de pagar o medicamento, a disposição do paciente em usá-lo, as crenças do paciente e a disponibilidade de fitoterápicos. Ao contrário, barreiras percebidas como conhecimento inadequado sobre fitoterápicos, publicidade insuficiente, integração indistinta e falta de colaboração entre a equipe de atendimento convencional e não convencional foram relatadas. Outras barreiras

					foram o desconhecimento sobre as políticas institucionais que capacitam os enfermeiros para servir fitoterápicos. Recomenda-se, portanto, o aprimoramento do conteúdo sobre fitoterapia no currículo de formação profissional em enfermagem, a fim de aprimorar o conhecimento dos enfermeiros. Além disso, deve haver uma colaboração adequada entre os prestadores de serviços tradicionais e não convencionais.
17	Microbioma Intestinal: A Interação de um "Órgão Invisível" com a Fitoterapia e seus Compostos Derivados em Distúrbios Metabólicos Crônicos.	LIM, Dong-Woo; WANG, Jing-Hua.	2022	A presente revisão tem como objetivo sumarizar os resultados do metabolismo de fármacos pelos MG em doenças metabólicas, o que ajudará os pesquisadores a decidirem seus rumos de estudo. Enquanto isso, fornecerá uma referência vital orientando a aplicação clínica da medicina de precisão e terapia personalizada para distúrbios metabólicos. Em última análise, esperamos que o presente panorama possa contribuir para melhorar a questão da saúde pública, ampliando a compreensão dos transgênicos e seu metabolismo de drogas naturais.	Em geral, a presente revisão explorou os papéis do GM no metabolismo de compostos fitoterápicos para fornecer uma referência vital para orientar aplicações clínicas e futuras pesquisas. Esta revisão também fornece pistas valiosas para auxiliar na aplicação de medicamentos clínicos em medicina de precisão e deve contribuir para o desenvolvimento de medicamentos personalizados para doenças metabólicas. Para os formuladores de políticas, uma boa farmacovigilância precisa considerar a microbiota comensal do hospedeiro para garantir a segurança e a eficácia dos medicamentos públicos, especialmente para fitoterápicos.
18	<i>Rhus coriaria</i> L., um novo candidato para o controle da síndrome metabólica: uma revisão sistemática	DABAGHIAN, Fataneh Hashem et al.	2021	Evidenciar os efeitos curativos do <i>Rhus coriaria</i> L sobre o peso, hiperlipidemia, hipertensão arterial e diabetes mellitus.	O <i>Rhus coriaria</i> L pode ser considerado um candidato curativo promissor para SM. No entanto, novos estudos com maior tamanho amostral e maior qualidade metodológica também são necessários.

					Demonstrou que o <i>Rhus coriaria</i> L é capaz de diminuir o nível de glicemia, hemoglobina glicada, insulina sérica e resistência à insulina.
19	Fitoterápicos e plantas medicinais na prática dos profissionais de saúde em Unidades de Estratégia Saúde da Família	CABOCLO, Estela Karoline Dias et al.	2022	Verificar o conhecimento dos profissionais de saúde das unidades de estratégia saúde da família (ESF) sobre a prática da fitoterapia como alternativa terapêutica, visando ações futuras com intuito de instruir, conscientizar e capacitar os profissionais em relação ao uso adequado das plantas medicinais e fitoterápicos.	Concluiu-se que se evidenciam falhas no conhecimento sobre a fitoterapia e a necessidade de capacitação aos profissionais que atuam nas ESF, de forma a se sentirem seguros para prescrever e orientar quanto aos riscos e benefícios do uso das plantas como alternativa terapêutica.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A fim de realizar melhor análise comparativa, o **Quadro 2** caracteriza os artigos segundo o local de busca, tipo de estudo, nível de evidência e tema de cada estudo selecionado.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos segundo o local de busca, tipo de estudo, nível de evidência e tema de cada estudo selecionado.

Local de busca	Tipo de estudo	Autores	Nível de evidência	Tema
Google Acadêmico	Revisão integrativa	ROUBERT, Elana Érica Oliveira Freire; CASTRO, Larissa Gomes; RANOLFI, Gisela Vergílio.	5	A fitoterapia no controle glicêmico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2: Revisão integrativa.
Google Acadêmico	Revisão bibliográfica, de caráter sistemático, com finalidade integrativa.	SILVA, Ádilus Danilo Fernandes et al.	2A	Uso e eficácia de plantas medicinais com ações em doenças cardiovasculares e em Diabetes Tipo 2: <i>Panax</i>

				<i>Ginseng, Curcuma Longa, Adonis Vernalis.</i>
Google Acadêmico	Revisão com observação de resultados terapêuticos	VIERA, Adna Rosanny dos Reis; MEDEIROS, Priscilla Ramos Mortate da Silva.	2C	A utilização de fitoterápicos no tratamento da obesidade.
Google Acadêmico	Revisão sistemática	SOARES, Caroline da Silva; PIETRO, Luciana.	3A	A utilização do fitoterápico <i>Garcinia Cambogia</i> no tratamento da obesidade.
Google Acadêmico	Revisão integrativa de tipo narrativa	SILVA, Rayzza Marcelly Jesus et al.	5	Uso de fitoterápicos no tratamento da dislipidemia: um estudo de revisão.
Google Acadêmico	Revisão de literatura com observação de resultados terapêuticos e análise bibliográfica.	SANTOS, Rafael Oliveira et el.	2C	Uso da <i>Salvia officinalis</i> como agente fitoterápico no controle da Diabetes Mellitus.
Google Acadêmico	Revisão integrativa	SILVA, Gabriel Ferreira; OLIVEIRA, Pedro Lucas da Silva; GUEDES, João Paulo de Melo.	5	Uso de fitoterápicos para controle da glicemia em pacientes diabéticos na atenção básica.
Google Acadêmico	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	SHAKIB, Zahra; SHAHRAK, Naghmeh; RAZAVI, Bibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein.	2C	Aloe vera como fitoterápico no tratamento da síndrome metabólica: Uma revisão
Google Acadêmico	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	EISVAND, Farhad; RAZAVI, Bibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein.	2C	Os efeitos do <i>Ginkgo biloba</i> na síndrome metabólica: Uma revisão
Google Acadêmico	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	ALMEIDA, Françoise Oliveira dos Santos; COSTA, Larissa Pereira.	2C	Percepções da Enfermagem sobre o uso de medicamentos fitoterápicos
Google Acadêmico	Revisão integrativa	MENDES, Dayana Senger et al.	5	A fitoterapia e o enfermeiro no âmbito da atenção primária à saúde

PubMed	Revisão com ensaios clínicos e estudos observacionais	JABCZYK, Marzena et al	1B	Curcumina na saúde metabólica e doença.
PubMed	Revisão com ensaios clínicos e estudos observacionais	NOVELLI, Michela et al.	1B	Papel protetor da erva de São João e seus componentes hiperforina e hipericina contra o diabetes através da inibição da sinalização inflamatória: Evidências de estudos in vitro e in vivo.
PubMed	Revisão bibliográfica, de caráter sistemático, com finalidade integrativa.	SAMAKAR, Bahareh; MEHRI, Soghra; HOSSEINZADEH, Hossein.	2A	Uma revisão dos efeitos da <i>Urtica dioica</i> (urtiga) na síndrome metabólica
PubMed	Revisão com ensaios clínicos e estudos observacionais	KOSHOVYI, Oleh et al.	1B	Mirtilo (<i>Vaccinium corymbosum</i> L.) Extrato de Folhas e sua Preparação de Arginina Modificada para o Manejo da Síndrome Metabólica – Análise Química e Bioatividade em Modelo de Rato
PubMed	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).	ASARE, Confort; AZIATO, Lydia; BOAMAH, Daniel.	2C	Facilitadores e barreiras para a administração clínica de fitoterápicos em Gana: um estudo qualitativo
BVS	Revisão integrativa	LIM, Dong-Woo; WANG, Jing-Hua.	5	Microbioma Intestinal: A Interação de um "Órgão Invisível" com a Fitoterapia e seus Compostos Derivados em Distúrbios Metabólicos Crônicos.
BVS	Revisão sistemática	DABAGHIAN, Fataneh Hashem et al.	3A	<i>Rhus coriaria</i> L., um novo candidato para o controle da síndrome metabólica: uma revisão sistemática
BVS	Estudo de coorte transversal	CABOCLO, Estela Karoline Dias et al.	2B	Fitoterápicos e plantas medicinais na prática dos profissionais de saúde em Unidades de Estratégia Saúde da Família

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O **Quadro 2** exibe uma avaliação criteriosa dos estudos selecionados em nossa pesquisa, em que foi utilizado o nível de evidência *Oxford Centre Evidence-Based Medicine*. Essa abordagem nos possibilitou hierarquizar a força das evidências encontradas, conduzindo-nos desde os artigos mais confiáveis até os menos confiáveis. Dessa forma, pudemos embasar nossos resultados e tomar decisões embasadas nas amostras coletadas, garantindo a credibilidade de cada estudo científico, seguindo a sequência 1A, 1B, 1C, 2A, 2B, 2C, 3A, 3B, 4 e 5. Portanto, podemos concluir que o nível de evidência mais prevalente em nossa pesquisa foi o nível 2C, que se apresentou em seis dos artigos selecionados, proporcionando maior confiabilidade no presente estudo.

No **Quadro 3**, são apresentadas 19 plantas fitoterápicas com ações fitoterápicas mais citadas pelos autores de acordo com a espécie e indicações terapêuticas. Destas 73,86% atuam na Diabetes Mellitus tipo 2; 31,57% na Hiperlipidemia; 52,63 na Obesidade e 27,31 na Hipertensão. Dessa forma, observa-se que foram obtidos maiores efeitos fitoterápicos nas plantas utilizadas para o controle da Diabetes Mellitus tipo 2. Entretanto, vale ressaltar que algumas das plantas encontradas são utilizadas no tratamento de mais de um dos distúrbios metabólicos supracitados.

Quadro 3 – Relação de plantas fitoterápicas de acordo com espécie e indicações terapêutica

Espécie vegetal	Indicação terapêutica
<i>Cissus verticillata</i>	Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Curcuma Longa</i>	Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Adonis Vernalis</i>	Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão.
<i>Panax Geiseng</i>	Diabetes tipo Mellitus tipo 2, Hipertensão e Hiperlipidemia.
<i>Cynara scolymus</i>	Obesidade.
<i>Camelia sinensis</i>	Obesidade.
<i>Phaseolus vulgaris</i>	Obesidade.
<i>Garcinia Cambogia</i>	Obesidade.
<i>Salvia Officinalis</i>	Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Momordica charantia</i>	Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Nigella sativa</i>	Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Aloe barbadensis</i>	Hipertensão, Obesidade, Diabetes tipo 2 e Hiperlipidemia

<i>Ginko biloba</i>	Hipertensão, Obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Curcumina</i>	Hiperlipidemia e Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Hypericum perforatum L.</i>	Diabetes Mellitus e Obesidade.
<i>Urtiga dioica</i>	Diabetes Mellitus tipo 2 Hipertensão e Hiperlipidemia.
<i>Vaccinium corymbosum L.</i>	Obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2.
<i>Scutellaria Radix</i>	Obesidade, Diabetes Mellitus tipo 2 e Hiperlipidemia.
<i>Rhus coria L.</i>	Obesidade e Hiperlipidemia.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

4. Discussão

A fim de tornar mais fácil a análise das principais contribuições dos diversos autores elencados no presente estudo em relação ao impacto da fitoterapia em doenças metabólicas e seu uso na prática clínica da enfermagem, foram levados em conta os seguintes eixos temáticos: benefícios e ações da fitoterapia e sua aplicabilidade no tratamento das doenças ou síndromes metabólicas e a atuação da enfermagem no uso dos fármacos obtidos das plantas para fins terapêuticos.

4.1 Benefícios e ações da fitoterapia e sua aplicabilidade no tratamento das doenças ou síndromes metabólicas

O estudo realizado por Roubert et al. (2022), foi observado que o fitoterápico *Cissus verticillata* L (insulina) dispõe de um excelente benefício, mostrou que o uso de sua folha é bastante utilizado no mundo todo para auxílio do controle glicêmico. Dentre as suas ações farmacológicas podemos citar suas propriedades antidiabéticas graças à presença de tiramina em sua composição, o que lhe confere ação hipoglicemiante e propriedades antidiabéticas.

O uso da planta *Curcuma longa* nas práticas fitoterápicas, tem sido fundamental como estratégia terapêutica para o tratamento da diabetes tipo 2, pois, a sua aplicabilidade melhora o distúrbio em relação ao metabolismo da glicose e dos lipídios, e aumentam a sensibilidade à insulina, além de reduzir a resistência à mesma. Além disso, o fitoterápico tem efeito anti-inflamatório em meio aos fatores de transcrição que promovem a inflamação e o desenvolvimento desse distúrbio metabólico (SILVA et al., 2021).

De acordo com Silva et al. (2021), estudos farmacológicos demonstraram que os componentes ativos encontrados no *Panax ginseng* exibem funções anti-inflamatórias que regulam a glicose no sangue ajudando também na regulação da pressão arterial. Esses componentes bioativos possuem efeito benéfico em doenças metabólicas, como a ação antidiabética pela qual pode enfraquecer a resistência à insulina. Assim como os modelos *in vitro* e *in vivo*, que indicaram que o ginsenosídeo Rb1 composto químico do *P. ginseng* exerce efeitos farmacológicos sobre os distúrbios metabólicos, incluindo a redução da glicemia, hipertensão e hiperlipidemia.

Devido aos seus efeitos cardiovasculares, o *Adonis Vernalis* é muito utilizado em alguns países do continente asiático para o tratamento de doenças cardíacas por

possuir em seus extratos, princípios ativos com amplas propriedades farmacológicas, entre elas a ação anti-inflamatória. Além disso, apresentam atividades diuréticas e efeitos no sistema nervoso central que auxiliam como um agente cardiotônico (SILVA et al., 2021).

Phaseolus vulgaris, *Cynara scolymus*, *Camelia sinensis* são fitoterápicos muito utilizados para auxílio da perda de peso e conseqüentemente no tratamento da obesidade. Nas análises feitas pelos autores dos estudos randomizados foi perceptível que os indivíduos que fizeram o uso da planta obtiveram resultados significativos como por exemplo a perda de gordura corporal e massa gorda obtendo assim a prevalência de massa magra, e proporcionando perda de tecido adiposo (VIEIRA et al., 2019). Segundo Soares et al. (2021), a *Garcinia Cambogia* contribui para a redução abdominal, e dessa forma essa fitoterapia melhora o perfil lipídico das pessoas que estão acima do peso dando uma melhor qualidade de vida.

A *Salvia Officinalis* pode ser utilizada para diabetes melitus, sendo utilizada em vários países e sua eficácia foi comprovada a partir de estudos realizados em animais sendo observada a redução dos níveis de glicose no sangue através do consumo diário da fração metanólica (SANTOS et al., 2020).

Momordica charantia e *Nigella sativa* apresentaram resultados positivos acerca da redução dos níveis glicêmicos em pacientes portadores da diabetes tipo 2 e na diminuição à resistência da insulina, exibindo melhora no perfil lipídico dos pacientes (SILVA et al., 2022).

A Curcumina vem sendo utilizada no tratamento dos distúrbios metabólicos com foco na redução do colesterol e da diabetes. A partir dos ensaios clínicos do estudo, observou-se que esse fitoterápico auxilia no tratamento desses pacientes portadores da síndrome metabólica (JABCZYK et al., 2021).

Hypericum perforatum L (erva de São João) tem sido indicada para auxílio do tratamento da diabetes e da obesidade, seu extrato promove a diminuição da glicose no sangue e permite o aumento da insulina plasmática, sendo assim seus componentes inibem a resposta inflamatória em adipócitos, prevenindo complicações diabéticas por conter efeitos anti-inflamatório (NOVELLI et al., 2020).

Foi evidenciado que o fitoterápico *Scutellaria baicalensis* é utilizado para o tratamento da obesidade, hiperlipidemia, síndrome metabólica e diabetes, seu uso contém efeito benéfico sobre o metabolismo da glicose, além disso, o estudo desse artigo demonstrou que o pré-tratamento com antibióticos inibem a absorção das reações enzimáticas, apresentando atividades farmacológicas contra as doenças metabólicas (LIM et al., 2022).

Após diversas observações, descobriu-se que o fitoterápico *Ginkgo biloba* (também conhecido como ginkgo) oferece inúmeros benefícios à medicina convencional. Além de suas propriedades antidiabéticas, anti-hipertensivas e antilipidêmicas, esse incrível extrato vegetal também apresenta efeitos surpreendentes na perda de peso. Tais propriedades tornam o ginkgo uma opção eficaz no tratamento da síndrome metabólica, uma condição que aumenta consideravelmente o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Essas descobertas, sem dúvida, fortalecem o potencial do ginkgo como uma solução de fácil acesso e segura para a saúde do coração. (EISVAND te al., 2020).

Segundo Shakib et al. (2019), foi observado que a *Aloe vera*, também conhecida como *Aloe barbadensis* Miller, possui altas concentrações de compostos de antraquinona, e um gel claro que é usado como um alimento com várias propriedades benéficas, como características anti-inflamatórias, antioxidantes, antivirais, antibacterianas e cicatrizantes. Esse fitoterápico oferece também uma série

de benefícios, incluindo propriedades hipolipemiantes, anti-hipertensivas, antidiabéticas, antiobesidade e cardioprotetoras, como comprovado em diversos estudos, possuindo uma eficácia significativa no tratamento das síndromes metabólicas.

A urtiga possui uma grande eficácia no combate ao diabetes, o fitoterápico tem demonstrado diversos efeitos positivos no controle da diabetes. Seus efeitos auxiliam na redução dos níveis de glicose no sangue. Além disso, foram identificados vários mecanismos pelos quais a urtiga pode exercer seus efeitos potenciais no combate dos distúrbios metabólicos e outras doenças. Sendo assim, a planta se torna um remédio herbal útil em componentes da síndrome metabólica (SAMAKAR et al., 2022).

Segundo koshovi et al. (2021), foi observado que o mirtilo (*Vaccinium corymbosum* L.) possui suplementação dietética que ajuda na prevenção e correção da síndrome metabólica. O fitoterápico foi capaz de promover uma significativa diminuição nos níveis de glicose, insulina e triacilgliceróis no sangue. Os extratos da planta quimicamente padronizados das folhas de mirtilo apresentam atividade hipoglicemiante e hipolipidêmica, o que sugere um grande potencial para o uso do mesmo como suplemento dietético e no tratamento das síndromes metabólicas.

O fitoterápico *Rhus coriaria* L. (RC) demonstrou ser uma aliada no controle da glicemia, hemoglobina glicada, insulina sérica e resistência à insulina. No entanto, quando se trata de hiperlipidemia e obesidade, os estudos apresentam resultados conflitantes, dificultando uma conclusão definitiva sobre o impacto do RC no perfil lipídico. Apesar disso, o efeito hipotensor do RC foi comprovado nos estudos realizados até o momento e seu uso possui grande eficácia no tratamento dos distúrbios metabólicos citado (DABAGHIAN et al., 2021)

Observou-se que os fitoterápicos advindos dos extratos plantas como: *Cissus verticillata*, *Curcuma Longa*, *Adonis Vernalis*, *Panax Geiseng*, *Cynara scolymus*, *Camelia sinensis*, *Phaseolus vulgaris*, *Garcinia Cambogia*, *Salvia Officinalis*, *Momordica charantia*, *Nigella sativa*, *Aloe barbadensis*, *Ginko biloba*, *Curcumina*, *Hypericum perforatum* L, *Scutellaria Radix Urtiga dioica*, *Vaccinium corymbosum* L, *Scutellaria baicalensis*, e *Rhus coria* L, dispõem de efeitos positivos no tratamento dos distúrbios ou síndrome metabólicos, proporcionado melhora significativa na diabetes tipo II, hipertensão, obesidade e hiperlipidemia.

Assim, os fitoterápicos oferecem uma abordagem natural e holística para o tratamento de distúrbios metabólicos, proporcionando uma alternativa aos medicamentos sintéticos visto que seu é benéfico tanto para a comunidade quanto para o setor público. Sob esse viés, eles podem ajudar a regular o metabolismo, controlar os níveis de glicose e lipídicos, reduzir a inflamação e melhorar a saúde geral como foi visto acima, possuindo menos efeitos colaterais em comparação com medicamentos convencionais.

4.2 Utilização de fitoterápicos na prática clínica da enfermagem

Os aspectos legais da utilização dos fitoterápicos na prática clínica da enfermagem especifica-se em diversas considerações e lacunas importantes, tais como: a regulamentação governamental, uma vez que se torna essencial para que sejam estabelecidos diretrizes e restrições a garantir a segurança do paciente e do uso da fitoterapia; formação do profissional, pois compreende-se que o entendimento e o conhecimento acerca do assunto é essencial na hora de prescrever e orientar o paciente quanto ao tratamento dos distúrbios metabólicas e outras doenças com a fitoterapia; documentação e registro, visto que toda prática da fitoterapia deve ser documentada nos registros de saúde do paciente; segurança e eficácia, os

profissionais da enfermagem tem o dever de garantir a segurança e eficácia do tratamento de fitoterapia, incluindo a prática clínica na atenção primária, preparações, interações medicamentosas e os resultados positivos.

Os sistemas e recursos das Políticas Públicas abrangem comportamentos que se empenham em estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio do incentivo do uso de fitoterápicos em todo país. No Brasil o Ministério da Saúde vem investindo no uso de fitoterápicos como complemento para o SUS no tratamento de diversas doenças em ênfase dos distúrbios metabólicos. Isso em virtude das suas ações terapêuticas, da boa relação custo-benefício, por ser um produto natural e com baixas chances de efeitos adversos. Entretanto, ainda existem lacunas que impedem a implementação da fitoterapia por falta de conhecimentos necessários e autossuficiência dos profissionais da área da saúde (BORGES et al., 2018; MENDES et al., 2019; ASARE et al., 2021).

A prescrição de fitoterápicos para o tratamento de distúrbios metabólicos é uma área de crescente interesse e relevância na saúde, especialmente considerando o aumento da incidência dessas condições. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel crucial no âmbito da estratégia saúde da família (ESF) ao integrar abordagens terapêuticas complementares, como os fitoterápicos, no cuidado dos pacientes com distúrbios metabólicos (JÚNIOR et al., 2019).

Além disso, a importância da utilização dos fitoterápicos pela enfermagem está relacionada a vários aspectos como a abordagem holística, alternativas naturais, empoderamento do paciente e integração da prática profissional. Desse modo, entende-se que a enfermagem está em uma posição privilegiada para fornecer orientação e educação aos pacientes sobre o uso adequado dos fitoterápicos no contexto do tratamento dos distúrbios metabólicos, promovendo a adesão ao tratamento e a promoção do autocuidado (ALMEIDA et al., 2021; CABOCCLO et al., 2022).

Segundo a teoria transcultural de Leininger (1978), os cuidados devem estar em harmonia com as crenças, práticas e valores culturais, como cuidado culturalmente congruente, que significa o objetivo principal da enfermagem seguindo o esforço no sentido de ampliação e consolidação da área da enfermagem transcultural. Desse modo, a enfermagem transcultural, tem como âmago o estudo da análise comparativa de diferentes culturas ou subcultura em relação ao cuidado da enfermagem, assim como os valores, crenças e padrões de condutas associadas à saúde e doença (GUALDA et al., 1992).

Diante dessa perspectiva, observou-se que os fitoterápicos se relacionam com a teoria transcultural, pois a enfermagem desempenha um papel de consolidação no seu atendimento humanizado, sendo os fitoterápicos medicamentos de fontes naturais que se enquadra e se consolida dentro dessa cultura, assim como o desenvolvimento do conhecimento científico e humanístico da enfermagem caracterizada por uma conquista da profissão. É abundantemente respectivo à curiosidade e ao esforço eminente e intelectual dos enfermeiros pesquisadores científicos que obtêm os conhecimentos necessários e amplos a respeito dos benefícios do uso da fitoterapia no controle das síndromes metabólicas (GUALDA et al., 1992).

No entanto, no que se refere a prescrição e orientação para uso de fitoterápicos, ainda existem grandes dificuldades. Uma delas é a capacitação dos profissionais de saúde, já que a fitoterapia entra na maioria das vezes como alternativa para a prescrição convencional dos medicamentos alopáticos. Além disso, no que se refere a prescrição, existe a autorização de profissionais legalmente habilitados

conforme previsto no item 5.17.1 do Anexo da RDC 67/2007, redação dada pela RDC 87/2008. Dentre esses profissionais, se encontram os médicos, cirurgiões dentistas e médicos veterinários, os quais prescrevem incluindo aqueles medicamentos sob controle especial da Portaria GM/MS 344/1998, além de farmacêuticos e enfermeiros respeitando os códigos de seus respectivos conselhos profissionais.

É permitida ao enfermeiro, conforme determina a lei do exercício profissional (Lei 7.498/1986), a prescrição da assistência de enfermagem, bem como a prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde (Art. 11, Inciso I, alíneas i, j e Inciso II, alínea c). No que tange os medicamentos fitoterápicos, ainda não existe uniformização para atuação do enfermeiro. O parecer técnico nº 34 de 2020 emitido pelo Conselho Federal de Enfermagem, dispõe sobre a prescrição da enfermagem para óleos essenciais, aromaterapia e práticas integrativas e complementares. Neste, afirma que a prática da aromaterapia e óleos essenciais fazem parte da prática fitoterápica, porém não abrange a prescrição para medicamentos fitoterápicos. Apenas em algumas regiões do Brasil, os respectivos conselhos regionais tratam da possibilidade da prescrição de fitoterápicos pelo profissional enfermeiro, como é o caso do estado do Paraná (PARECER TÉCNICO COREN/PR Nº 55/2023), São Paulo (Parecer COREN-SP nº 028/2010), Bahia (Parecer COREN-BA nº 030/2014), Distrito Federal (COREN-DF Nº 049/CTA/2022) e Rio Grande do Sul (PARECER TÉCNICO COREN-RS Nº 04/2016).

Observou-se que na prática clínica da enfermagem, a fitoterapia é utilizada como uma abordagem complementar ao tratamento convencional, visando o controle dos sintomas e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o uso dos fitoterápicos contribui para a redução do uso de medicamentos sintéticos e seus possíveis efeitos colaterais além do seu ótimo custo-benefício, com isso a fitoterapia se destaca como uma ferramenta promissora no cuidado integral e personalizado oferecido pela enfermagem. Assim, fica notório que, a enfermagem contribui de maneira efetiva para auxiliar os pacientes a utilizarem de forma adequada os fitoterápicos nas síndromes metabólicas.

Destaca-se também, diante do exposto, que ainda há necessidade de se falar a respeito dos benefícios da implementação da fitoterapia no tratamento de doenças metabólicas para se obter maior engajamento dos profissionais da enfermagem na sua prática clínica, bem como estimular o desenvolvimento de mais pesquisas nessa temática, possibilitando a ampliação uso seguro desse tipo de ferramenta terapêutica.

Portanto, os fitoterápicos têm benefício significativo na melhoria de pessoas que possuem doenças ou síndrome metabólicas, mas que se faz necessário ainda mais estudos, capacitação e autonomia dos profissionais da saúde, dando destaque para enfermagem, para dessa forma, possibilitar implementação segura desses fármacos à base de plantas e assim possibilitar o tratamento adequado dos pacientes.

5. Conclusão

Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que a utilização da fitoterapia surtiu efeito na terapia dos sintomas e problemas acarretados dos distúrbios metabólicos, entretanto, sua posologia deve ser orientada por profissionais da saúde devidamente habilitados à prescrição, como médicos, farmacêuticos e enfermeiros.

Dentre os principais medicamentos à base de plantas, o *Cissus verticillata*, *Curcuma Longa*, *Adonis Vernalis*, *Panax Geiseng*, *Cynara scolymus*, *Camelia sinensis*, *Phaseolus vulgaris*, *Garcinia Cambogia*, *Salvia Officinalis*, *Momordica charantia*, *Nigella sativa*, *Aloe barbadensis*, *Ginko biloba*, *Curcumina*, *Hypericum*

perforatum L, Scutellaria Radix Urtiga dioica, Vaccinium corymbosum L, Scutellaria baicalensis, e Rhus coria L se destacam como os preponderantes medicamentos formulados por meio do extrato de matérias-primas ativas vegetais no tratamento das doenças metabólicas como a diabetes, hipertensão, hiperlipidemia, obesidade e dentre outros.

Quanto ao uso dos fitoterápicos no tratamento de doenças metabólicas, a enfermagem e a equipe multidisciplinar desempenham um papel importante ao estimular o uso de fitoterápicos por seus usuários, ao realizar a educação em saúde, estimular a humanização e atuar diretamente nas diversas condições socioeconômicas da população e com isso buscar o melhor custo-benefício para tratamentos especialmente crônicos e relevantes como hipertensão e diabetes, muitas vezes decorrentes de síndrome metabólica.

Assim, observa-se que, a enfermagem contribui de maneira efetiva para auxiliar os pacientes a utilizarem de forma adequada os fitoterápicos nas síndromes metabólicas. Destacando-se também, a importância para a qualificação dos profissionais da saúde na busca da prática e aproveitamento de pesquisas na assistência de saúde, a fim de estimular o uso da fitoterapia com os seus pacientes direcionando-o entre a análise e o cuidar.

Referências

ALMEIDA, Françoise Oliveira dos Santos; COSTA, Larissa Pereira. Percepções da Enfermagem sobre o uso de medicamentos fitoterápicos/The Role of Nurses in The Use of Phytotherapy Medicines. **Múltiplos Acessos**, v. 6, n. 3, p. 211–228, dez 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.51721/2526-4036/v6n3a13ISSN>

ASARE, Confort; AZIATO, Lydia; BOAMAH, Daniel. Facilitators and barriers to the clinical administration of herbal medicine in Ghana: a qualitative study/Facilitators and barriers to the clinical administration of herbal medicine in Ghana: a qualitative study. **BMC Complementary Medicine and Therapies**, s.l.], v. 21, n. 1, p.2-13. 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12906-021-03334-x>

BORGES, Fabricia Villefort ; SALES, Maria Diana Cerqueira. Políticas públicas de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil: sua história no sistema de saúde. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 16, n. 1, p. 13-27, janeiro/junho. 2018. Disponível em: [893da227f31d82cadb76781bdbf50cf8a485.pdf](https://www.semanticscholar.org/paper/893da227f31d82cadb76781bdbf50cf8a485) (semanticscholar.org)

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. Orientações sobre o uso de Fitoterápicos e plantas medicinais. Abr. 2022 Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/orientacoes-sobre-o-uso-de-fitoterapicos-e-plantas-medicinais.pdf>

BRASIL. Ministério da saúde. Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares PMNPC. Brasília, Fev. 2005. Disponível em: [ResumoExecutivoMedNatPratCompl1402052.pdf](https://www.saude.gov.br/images/stories/pdf/ResumoExecutivoMedNatPratCompl1402052.pdf) (saude.gov.br)

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências**. Diário Oficial da União.

Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm.

BRASIL. Ministério da saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2006. Disponível em:
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO-RDC Nº 67, DE 8 DE OUTUBRO DE 2007. **Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1º de outubro de 2007. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/rdc0067_08_10_2007.html

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO Nº 87, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2008. **Altera o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação em Farmácias.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 21 de agosto de 2006. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2008/res0087_21_11_2008.html#:~:text=Altera%20o%20Regulamento%20T%C3%A9cnico%20sobre,o%20inciso%20I%20do%20art

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998(*). **Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.** Diário Oficial da União (DOU). Brasília, DF. Seção V. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html

COFEN. Parecer de câmara técnica Nº 034/2020: **Prescrição de Enfermeiro. Óleos essenciais. Aromaterapia. Práticas integrativas e complementares.** Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-n-34-2020-ctlncofen/#:~:text=O%20parecer%20aponta%20pela%20legalidade,pelas%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares>

COREN-SP. Parecer nº 028/2010. **Fitoterapia. Legalidade da prescrição de fitoterápicos por Enfermeiro. Prescrição de Correlatos e de Medicamentos por Enfermeiro.** Aplicação das Resoluções COFEN 197/1997 e 389/2011 e 358/2009. Brasília. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2013/07/parecer_coren_sp_2010_28.pdf

COREN – BA. Parecer Nº 030/2014: **Prescrição de Medicamentos Fitoterápicos por Enfermeiro.** Brasília, 2014. Disponível em: <https://www.coren-ba.gov.br/parecer-coren-ba-n%E2%81%B0-0302014/>

COREN-DF. PARECER TÉCNICO Nº 049/2022. **Atuação do enfermeiro na Prescrição de fitoterápicos.** Brasília, 2022. Disponível em: <https://coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/11/ptss492022.pdf>

COREN-RE. PARECER TÉCNICO Nº 04/2016. **prescrição de fitoterápicos por enfermeiros**. Brasília, 2016. Disponível em: https://www.portalcoren-rs.gov.br/docs/Legislacoes/legislacao_55b33a4c1e487cf9da27ff16217ffc51.pdf

CABOCLO, Estela Karoline Dias et al. Fitoterápicos e plantas medicinais na prática dos profissionais de saúde em Unidades de Estratégia Saúde da Família / Phytotherapies and medicinal plants in the practice of health professionals in Family Health Strategy units. **Revista de Ciências Médicas Biológicas**, Salvador, v.21, n.2, p. 214–217, maio/ago. 2022 Disponível em: <https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i2.47704>.

DABAGHIAN, Fataneh Hashem et al. Rhus coriaria L., um novo candidato para o controle da síndrome metabólica: uma revisão sistemática/ Rhus coriaria L., a new candidate for controlling metabolic syndrome: a systematic review. **Journal of Pharmacy and Pharmacology**, [s.l.], V.74, P. 1-12. Out. 2021. Disponível em : <https://doi.org/10.1093/jpp/rgab120>

EISVAND, Farhad; RAZAV, ibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein. Os efeitos do Ginkgo biloba na síndrome metabólica: Uma revisão. **Wiley Online Library**, v.34, n. 8, p. 1798-1811, fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ptr.6646>

FRANCA, Manasses Almeida et al. O uso da Fitoterapia e suas implicações The use of herbal medicine and its implications. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 19626-19646, 2021.

GUALDA, Maria Rosa; HOGA, Luiza Akiko Komura. Estudo sobre teoria transcultural de leininger. **Rev. Esc. Enf. USP**, [s.l.], v. 26, n. 1, p. 75-86, mar. 1992.

JÚNIOR, José Nildo de Barros Silva. Conhecimento de enfermeiros que atuam na atenção básica à saúde acerca dos fitoterápicos da Rename. **Saúdecoletiva**, [s.l.], V.9, N. 48, P 1350-1354, 2019.

JABCZYK, Marzena et al. Curcumina na saúde metabólica e doença/ Curcumin in Metabolic Health and Disease. **Nutrients**, [s. l.], v. 13, n. 12, p 1-12, 1 dez. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34959992/>

JAMSEN, J.A.M.J.L. Novos insights sobre o papel da insulina e do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) na síndrome metabólica. **International Journal of Molecular Sciences**, v.23, n. 15, p. 4269–4280, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijms23158178>.

KOSHOVYI, Oleh et al. Mirtilo (Vaccinium corymbosum L.) Extrato de Folhas e sua Preparação de Arginina Modificada para o Manejo da Síndrome Metabólica – Análise Química e Bioatividade em Modelo de Rato/ Highbush Blueberry (Vaccinium corymbosum L.) Leaves Extract and Its Modified Arginine Preparation for the Management of Metabolic Syndrome—Chemical Analysis and Bioactivity in Rat Model /. **Nutrients**, [s.l.], V.13, P.2-18, Aug.2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/nu13082870>

LIM, Dong-Woo; WANG, Jing-Hua. Microbioma Intestinal: A Interação de um "Órgão Invisível" com a Fitoterapia e seus Compostos Derivados em Distúrbios Metabólicos Crônicos /Gut microbiome: The interplay of an "invisible organ" with herbal medicine and its derived compounds in chronic metabolic disorders. *International journal of environmental research and public health*, [s. l.], v. 19, n. 20, p.1-16, 2022.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9603471/>

MENDES, Dayana Senger et al. A fitoterapia e o enfermeiro no âmbito da atenção primária à saúde/Benefits of integrative and complementary practices in nursing care. *Journal Health NPEPS*, v. 4, n. 1, p. 302–318, jun. 2019. Disponível em: [1010302http://dx.doi.org/10.30681/252610103452](http://dx.doi.org/10.30681/252610103452)

MSD MANUALS. Síndrome Metabólica, 2023. Disponível em:<https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/dist%C3%BArbios-nutricionais/obesidade-e-s%C3%ADndrome-metab%C3%B3lica/s%C3%ADndrome-metab%C3%B3lica>

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm*, v.28, p.758-764, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265xtce-2017-0204>.

NOVELLI, Michela et al. Papel protetor da erva de São João e seus componentes hiperforina e hipericina contra o diabetes através da inibição da sinalização inflamatória: Evidências de estudos in vitro e in vivo/ Protective role of St. John's wort and its components Hyperforin and Hypericin against Diabetes through Inhibition of Inflammatory Signaling: Evidence from In Vitro and In Vivo Studies. *International Journal of Molecular Sciences*, [s. l.], v. 21, n. 21, p. 1-35, out. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33143088/>

OLIVEIRA, Laís Vanessa Assunção et al. Prevalência da Síndrome Metabólica e seus componentes na população adulta brasileira. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.25, n. 11, p. 4269–4280, nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.31202020>.

Oxford Centre for Evidence-Based Medicine: Levels of evidence, Mar. 2009. Disponível: <http://www.cebm.net/oxfordcentre-evidence-based-medicine-levels-evidencemarch-2009>

PEREIRA, M.C.L. et al. Use of medicinal plants in care of women with gynecological diseases: integrative review. *International Journal of Development Research*, v. 09, n. 03, p. 26373-26380, 2019.

ROUBERT, Elana Érica Oliveira Freire; CASTRO, Larissa Gomes; RANOLFI, Gisela Vergílio. A fitoterapia no controle glicêmico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2: revisão integrativa. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, [s.l.]. v.3, n. 12, p. 1-12, dez. 2022 Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2446>

RIBEIRO, J.C. Qualidade de plantas medicinais de uso popular no Brasil: uma visão experimental: roteiro de práticas. São João da Boa Vista: **Editora Universitária UNIFAE**, 2021. 45p

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (SBEM). Síndrome metabólica. 2011. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/sindrome-metabolica>

SILVA, Ádilus Danilo Fernandes et al. Uso e eficácia de plantas medicinais com ações em doenças cardiovasculares e em Diabetes Tipo 2: Panax Ginseng, Curcuma Longa, Adonis Vernalis **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 86526–86549, set. 2021. Disponível em: <https://www.revista.esap.gov.gov.br/index.php/resap/article/download/111/128>

SOARES, Caroline da Silva; PIETRO, Luciana. A utilização do fitoterápico Garcinia Cambogia no tratamento da obesidade. **J Health Sci Inst**, Campinas, v.2, n.39, p. 103-110, fev. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/34088/81292/05V39_n2_2021_p103a110.pdf>.

SILVA, Rayzza Marcelly Jesus et al. Uso de fitoterápicos no tratamento da dislipidemia: um estudo de revisão. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 3, p.1-13, fev. 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26395. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26395>.

SANTOS, Rafael Oliveira et al. Uso da Salvia officinalis como agente fitoterápico no controle da Diabetes Mellitus/ Use of Salvia officinalis as a phytotherapy agent in the control of Diabetes Mellitus. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p.1-16, ago. 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.6930. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6930>.

SILVA, Gabriel Ferreira.; OLIVEIRA, Pedro Lucas da Silva; GUEDES, João Paulo de Melo. Uso de fitoterápicos para controle da glicemia em pacientes diabéticos na atenção básica. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 14, p. 1-10, out. 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36542. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36542>.

SHAKIB, Zahra; SHAHRAK, Naghmeh; RAZAVI, Bibi Marjan; HOSSEINZADEH, Hossein. Uma revisão dos efeitos da Urtica dioica (urtiga) na síndrome metabólica/ Aloe vera como fitoterápico no tratamento da síndrome metabólica: Uma revisão. **Wiley Online Library**, v.33, n. 8, p. 2649-2660, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ptr.6465>

SAMAKAR, Bahareh; MEHRI, Soghra; HOSSEINZADEH, Hossein. Uma revisão dos efeitos da Urtica dioica (urtiga) na síndrome metabólica/ A review of the effects of Urtica dioica (nettle) in metabolic syndrome. **Iranian Journal of Basic Medical Sciences**, [s.l.], V.25, P. 543-553. Mai. 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.22038/IJBMS.2022.58892.13079>

VIERA, Adna Rosanny dos Reis; MEDEIROS, Priscilla Ramos Mortate da Silva. A utilização de fitoterápicos no tratamento da obesidade. **Revista Científica da**



Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”, [s.l.]. [s.n.], p. 44-57, 2019. Disponível em: [utilizacao-de-fitoterapicos-no-tratamento-da-obesidade.pdf](#) (bvsaud.org)

XIE, Zhiyong et al. Síndrome metabólica e diabetes mellitus concomitante estão associados a maior risco de comorbidade cardiovascular em pacientes com doenças glomerulares primárias / Metabolic syndrome and concomitant diabetes mellitus are associated with higher risk of cardiovascular comorbidity in patients with primary glomerular diseases: A retrospective observational study. **Clin Cardio**, [s.l.], V.43, P.949–956. Mai. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/clc.23388>